

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

10.º/11.º ou 11.º/12.º Anos de Escolaridade

(Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto – Programas novos
e Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março)

Duração da prova: 120 minutos
2007

1.ª FASE

PROVA ESCRITA DE ECONOMIA A / INTRODUÇÃO À ECONOMIA

VERSÃO 1

Na sua folha de respostas, indique claramente a versão da prova a que está a responder.

A ausência dessa indicação implica a anulação de todos os itens de escolha múltipla (grupo I).

Identifique claramente os grupos e os itens a que responde.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

É interdito o uso de lápis, de «esferográfica-lápis» e de corrector.

Pode utilizar máquina de calcular, desde que seja do tipo não alfanumérico e não programável.

As cotações da prova encontram-se na página 12.

Nos itens de resposta aberta (grupos **II**, **III** e **IV**) com cotação igual ou superior a 15 pontos, cerca de 10% da cotação é atribuída ao desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

A prova só termina com a palavra FIM.

No **grupo I**, em cada um dos itens, SELECCIONE a alternativa CORRECTA.

Na sua folha de respostas, indique claramente o NÚMERO do item e a LETRA da alternativa pela qual optou.

É atribuída a cotação de zero pontos aos itens em que apresente:

- mais do que uma opção (ainda que incluindo a opção correcta);
- o número do item e/ou a letra da alternativa escolhida ilegíveis.

Em caso de engano, este deve ser riscado e corrigido, à frente, de modo bem legível.

I

1. A distribuição é uma actividade económica que engloba...

- A. ... a produção e o consumo.
- B. ... o consumo e os transportes.
- C. ... a produção e o comércio.
- D. ... o comércio e os transportes.

2. O automóvel é uma necessidade primária.

Esta afirmação é...

- A. ... verdadeira, porque o automóvel é essencial para deslocações na cidade.
- B. ... falsa, porque o automóvel é um bem e não uma necessidade.
- C. ... verdadeira, porque o automóvel pode facilmente adquirir-se a crédito.
- D. ... falsa, porque o automóvel prejudica o ambiente, quando utilizado na cidade.

3. A Lei de Engel relaciona...

- A. ... a despesa total das famílias com o rendimento do país.
- B. ... o rendimento das famílias com a satisfação das suas necessidades.
- C. ... a despesa total das famílias com a satisfação das suas necessidades.
- D. ... o rendimento das famílias com as suas estruturas de consumo.

4. Numa empresa com 100 trabalhadores e 10 máquinas, são produzidas mensalmente 500 unidades do bem X. Se a empresa contratar mais um trabalhador, mantendo-se tudo o resto constante, a produção eleva-se para 507 unidades mensais. A produtividade marginal do trabalho é de...

- A. ... 5 unidades mensais.
- B. ... 0,5 unidades mensais.
- C. ... 7 unidades mensais.
- D. ... 5,07 unidades mensais.

5. Quando se aumentou a dimensão de uma empresa, verificou-se que os seus custos médios de produção diminuíram. Diz-se, então, que se obtiveram...

- A. ... rendimentos decrescentes.
- B. ... economias de escala.
- C. ... custos totais decrescentes.
- D. ... deseconomias de escala.

6. A quantidade de moeda que se dá em troca de uma unidade de um bem que se compra designa-se por...

- A. ... poder de compra.
- B. ... custo fixo.
- C. ... preço.
- D. ... utilidade.

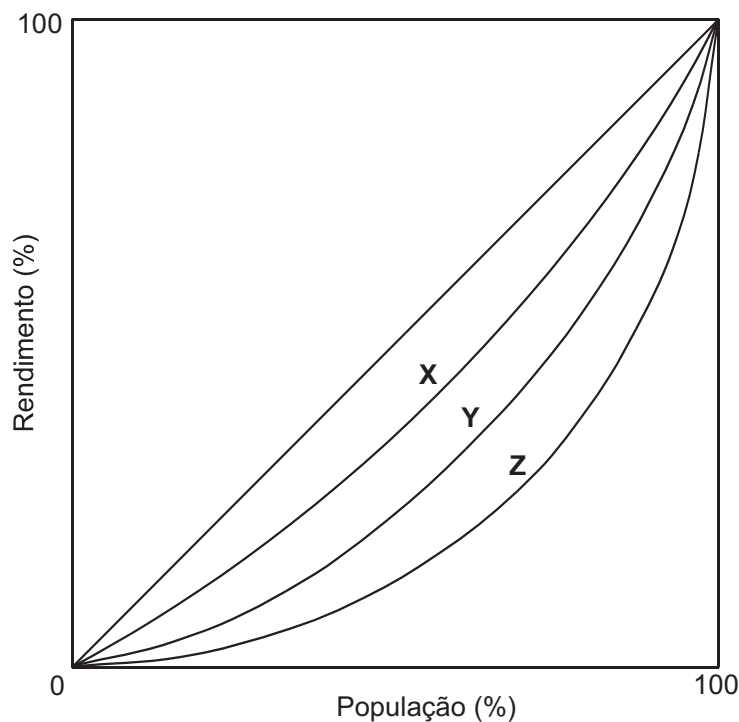
7. A desmaterialização da moeda tem estado associada...

- A. ... ao aparecimento de novos tipos de moeda.
- B. ... à passagem da troca indirecta para a troca directa.
- C. ... à tendência para a subida da inflação.
- D. ... ao processo de desvalorização da moeda.

8. Segundo a lei da oferta...

- A. ... a quantidade oferecida de um bem aumenta quando o seu preço diminui.
- B. ... o preço de um bem aumenta quando a quantidade oferecida desse bem aumenta.
- C. ... a quantidade oferecida de um bem aumenta quando o seu preço aumenta.
- D. ... o preço de um bem aumenta quando a quantidade oferecida desse bem diminui.

9. A figura que se segue representa Curvas de Lorenz correspondentes à repartição pessoal do rendimento em três países (X, Y e Z).



Da análise da figura, pode concluir-se que...

- A. ... Z é o país onde existe menor desigualdade na repartição do rendimento.
 - B. ... X é o país onde é maior a desigualdade na repartição do rendimento.
 - C. ... Y é o país onde é menor a desigualdade na repartição do rendimento.
 - D. ... Z é o país onde é maior a desigualdade na repartição do rendimento.
10. Numa empresa que fabrica automóveis, a compra de uma máquina-ferramenta corresponde a um investimento...
- A. ... material.
 - B. ... natural.
 - C. ... imaterial.
 - D. ... financeiro.
11. Constitui exemplo de um fluxo real das Administrações Públicas para as Famílias...
- A. ... o trabalho fornecido pelas Famílias às Administrações Públicas.
 - B. ... os subsídios entregues pela Segurança Social às Famílias.
 - C. ... os serviços de saúde prestados pelos hospitais públicos às Famílias.
 - D. ... os impostos directos pagos pelas Famílias ao Estado.

12. As contas nacionais do país A registaram, num determinado ano, os seguintes valores.

SECTOR DE ACTIVIDADE	VAB (unidades monetárias)	VALOR TOTAL DA PRODUÇÃO (unidades monetárias)
Primário	200	600
Secundário	500	1300
Terciário	1000	2500

Nesse ano, o valor do Produto Interno Bruto foi de...

- A. ... 1700 u.m.
- B. ... 4400 u.m.
- C. ... 6100 u.m.
- D. ... 2500 u.m.

13. Cada sector institucional agrupa as...

- A. ... empresas que pertencem ao mesmo sector de actividade económica.
- B. ... unidades institucionais sem capacidade de decisão autónoma.
- C. ... unidades institucionais que têm comportamento económico semelhante.
- D. ... empresas que pertencem ao mesmo ramo de actividade económica.

14. Suponha que o PIB do país B, apesar de, em termos reais, não se ter alterado, apresentou os valores de 5000 u.m., em 2004, e de 8000 u.m., em 2005. Esta diferença de valores significa que o seu cálculo foi efectuado...

- A. ... pelo método dos valores acrescentados.
- B. ... a preços constantes.
- C. ... pelo método dos produtos finais.
- D. ... a preços correntes.

15. Um dos factores que podem contribuir directamente para o aumento do volume das exportações de um país é...

- A. ... a redução da procura externa.
- B. ... a valorização da moeda desse país.
- C. ... o aumento da procura interna.
- D. ... a desvalorização da moeda desse país.

- 16. O valor de um investimento directo realizado em Portugal por uma empresa residente em Espanha regista-se na...**
- A. ... Balança de Rendimentos portuguesa.
 - B. ... Balança Corrente espanhola.
 - C. ... Balança Financeira portuguesa.
 - D. ... Balança de Rendimentos espanhola.
- 17. As políticas económicas e sociais conjunturais têm como horizonte temporal...**
- A. ... o médio e o longo prazos.
 - B. ... o longo prazo.
 - C. ... o curto e o longo prazos.
 - D. ... o curto prazo.
- 18. Duas das medidas que o Estado pode utilizar para reduzir o défice orçamental são...**
- A. ... o aumento dos impostos indirectos e a diminuição das transferências para as Famílias.
 - B. ... a diminuição das contribuições para a Segurança Social e a diminuição dos impostos indirectos.
 - C. ... o aumento das transferências para as Famílias e a diminuição das contribuições para a Segurança Social.
 - D. ... a diminuição dos impostos indirectos e o aumento das transferências para as Famílias.
- 19. Na actual União Europeia, o PIB *per capita* dos diversos Estados-membros, medido na mesma unidade monetária, apresenta valores muito diferentes. Este facto revela que, na União Europeia, não existe...**
- A. ... convergência nominal.
 - B. ... coesão económica e social.
 - C. ... estabilidade monetária.
 - D. ... capacidade competitiva.
- 20. O alargamento da União Europeia a dez novos países, ocorrido em 2004, teve como consequência imediata, entre outras,...**
- A. ... o aumento do número de deputados no Parlamento Europeu.
 - B. ... a necessidade de introdução da moeda única europeia nesses países.
 - C. ... o reforço dos fundos estruturais para os países da zona euro.
 - D. ... a passagem para uma União Económica e Monetária.

II

A criação do Mercado Único proporcionou aos países da União Europeia um incentivo mais forte para liberalizar mercados monopolistas, anteriormente protegidos, no domínio dos equipamentos públicos como as telecomunicações, a electricidade, o gás e a água.

Assim, não são só as grandes indústrias mas, também, as famílias e as pequenas empresas, em toda a Europa, que podem, cada vez com mais frequência, escolher os seus fornecedores de electricidade e de gás.

<http://europa.eu>, Panorâmica das actividades da União Europeia – Mercado Interno, Junho de 2006 (adaptado)

1. O mercado de monopólio é uma das formas que os mercados podem assumir.
Caracterize o mercado de monopólio, tendo em conta:
 - o número de vendedores;
 - a capacidade de controlo sobre o preço.

2. Caracterize, relativamente às liberdades garantidas, o Mercado Único que a Comunidade Europeia (actual União Europeia) instituiu.

III

O comportamento do mercado de trabalho em Portugal, em 2004, foi globalmente consistente com a evolução da actividade económica. No sector dos serviços, voltou a registar-se uma criação de emprego que contrasta com a contracção observada nos restantes sectores de actividade, situação que reflecte o fenómeno de terciarização da estrutura produtiva.

Por sua vez, o rendimento disponível dos particulares (em termos reais) cresceu cerca de 1%, em 2004, continuando, entre outros factores, as transferências para as famílias a contribuir de forma importante para esse rendimento disponível (o que reflecte o peso significativo das prestações sociais pagas pelas administrações públicas às famílias).

Por outro lado, o comportamento dos salários nominais e do IPC, entre 2001 e 2004, consta do quadro que se segue.

Salários e preços
Taxas de variação, em percentagem

	2001	2002	2003	2004
Salários nominais	5,6	3,9	2,6	2,6
IPC	4,4	3,6	3,3	2,4

Banco de Portugal, *Relatório Anual de 2004* (adaptado)

1. Apresente dois factos que evidenciem o designado «fenómeno de terciarização da estrutura produtiva», referido no primeiro parágrafo do texto.
2. Explique, com base nos valores do quadro, o modo como evoluíram os salários reais em Portugal, no período de 2001 a 2004.
3. Explique, tendo em atenção o segundo parágrafo do texto, o papel do Estado na redistribuição do rendimento.

IV

As estimativas do Banco de Portugal prevêem um crescimento de 0,3% da economia portuguesa, em 2005, o que corresponde a uma desaceleração da actividade económica relativamente a 2004.

Este abrandamento da actividade económica, em 2005, terá sido determinado, essencialmente, pela queda de investimento e por uma redução significativa do contributo das exportações para o crescimento do PIB.

No entanto, a manutenção do nível reduzido das taxas de juro, bem como o alargamento dos prazos de amortização dos empréstimos e a introdução de novos produtos no mercado de crédito ao consumo permitiram que o consumo privado continuasse a crescer.

O quadro que se segue apresenta dados relativos às componentes da Despesa Interna para o período considerado.

PIB – Óptica da Despesa

	Taxas de variação real (em percentagem)		Valores a preços correntes (milhões de euros)
	2004	2005	2005
PIB	1,1	0,3	—
Consumo Privado	2,3	1,8	95 897
Consumo Público	1,6	1,9	31 123
Investimento	1,1	-3,7	32 886
Procura Interna	1,9	0,6	159 906
Exportações	5,3	0,9	42 000
Importações	7,0	1,7	54 892

Banco de Portugal, *Relatório Anual de 2005* (adaptado)

1. Apresente os factores que estiveram na base da «desaceleração da actividade económica», em Portugal, em 2005, tendo em atenção o texto e os valores do quadro.
2. Calcule o valor da Procura Global, em 2005, com base nos valores do quadro (apresente a fórmula e os cálculos que efectuar).
3. Relacione crédito com consumo privado, tendo em atenção o terceiro parágrafo do texto.
4. O valor da taxa de cobertura das importações pelas exportações, em 2005, foi de 76,5%.
Explícite o significado deste valor.

FIM

V.S.F.F.

712/V/1/11

COTAÇÕES

I

1. a 20. (20 × 3)	60 pontos
	<hr/>
	60 pontos

II

1.	10 pontos
2.	15 pontos
	<hr/>
	25 pontos

III

1.	15 pontos
2.	20 pontos
3.	15 pontos
	<hr/>
	50 pontos

IV

1.	20 pontos
2.	15 pontos
3.	20 pontos
4.	10 pontos
	<hr/>
	65 pontos

TOTAL **200 pontos**